



Amanda Arruda Coelho¹

¹ Acadêmica do primeiro período do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

TENTE IMAGINAR

Tente, tente imaginar
Quão belos os olhos poentes
Destes céus na noite de luar,
E na calçada, alvos e negros
De mãos dadas, a contemplar.

Tente, tente imaginar
Quão bom tudo seria
Se todos vivessem para amar:
Que linda iria ser a vida,
Se todos fossem livres para voar.

Tente, tente imaginar
E se todos fossem de bom coração?
Se eles fossem feitos para a ajuda?
Se ninguém vivesse em solidão,
Nem precisasse viver tantas lutas?

Tente, tente imaginar
Os filhos de Cristo, Maomé
E também de Judá,
Cada um unindo a sua fé,
Para fazer o bem e a vida mudar.

Tente, tente imaginar
Ninguém a morar sob teto de estrelas,
Todo mundo tendo aquilo que ama,
Ninguém a viver na intensa pobreza
Fazendo da rua, a sua única cama.

Tente, tente imaginar
Se não houvesse medo nem perigo,
Apenas liberdade para caminhar;
Se cada abraço pudesse ser abrigo
E ninguém nunca se cansasse de amar.

Tente, tente imaginar:
Ninguém a ser julgado, jamais,
Pela pele, crença ou pelas vestes:
Mulheres em paz a acarinhar
O filho ou o livro que em seu colo jaz,
Sorrindo e vivendo a vida como preferem.

Tente, tente imaginar
Quão bonito esse mundo será.

Tente, tente imaginar...